



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 8 de junho de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Termoplásticos .....	1
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO ZFM .....	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria .....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Caiu .....	4
ECONOMIA	
A CRITICA Promessa .....	5
ECONOMIA	
A CRITICA Contingenciada .....	6
ECONOMIA	
A CRITICA Meio Ambiente .....	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO CAPA .....	8
CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO Contexto .....	9
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO SUFRAMA .....	10
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Mantega afirma que ZFM terá tratamento diferenciado .....	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Incentivos .....	12
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Maio atingiu a marca de 200 mil motos fabricadas .....	13
ECONOMIA	
A CRITICA Fernando Coelho Jr. ....	14
PLATÉIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA .....	15
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Polo de Duas Rodas atinge recorde .....	16
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS Mantega assegura benefícios à ZFM .....	17
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS Faturamento da indústria cresce 4,3, diz CNI .....	18
BRASIL	

Termoplásticos

# Fim das sacolas plásticas deve ter pouco impacto no PIM

*Avaliação é do sindicato patronal do segmento; entidade reúne duas associadas que produzem as embalagens, responsáveis por 150 empregos no Polo*

POR LUANA GOMES

O futuro das sacolas plásticas parece estar com os dias contados. Depois de serem removidas em algumas cidades brasileiras, a discussão já tramita pelo Legislativo do Amazonas. Contudo, embora a tentativa seja louvável, o item não é o único vilão do meio ambiente.

O presidente da CDL-Manaus (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus), Ralph Assayag, conta que já há iniciativas da entidade para reduzir a poluição na capital, principalmente nos igarapés. Porém, quanto à proibição da sacola, diz que a medida ainda está sendo examinada. Para ele, não adianta direcionar ações para extinguir apenas o acessório, sendo que as garrafas PET também são um problema para o meio ambiente.

O gerente da Cira Embalagens, Idemberg Bezerra, afirma que os prejuízos causados pelas sacolas são de apenas 3% no geral. O resto é de responsabilidade das embalagens para refrigerantes, águas, sucos, óleos comestíveis, entre outros.

Embora apenas duas das indústrias termoplásticas associadas na região produzam a mercadoria, o presidente



Foto: Arquivo JG

Discutido no Legislativo, veto ao uso de sacolas plásticas no varejo ainda é tema tabu entre os lojistas da região

do Simplast (Sindicato das Indústrias Termoplásticas do Amazonas), Carlos Monteiro, diz que a medida reduzirá a produção à zero.

Segundo os responsáveis por uma destas empresas, que preferem não se identificar, como o item responde por mais de 50% da produção da fábrica, haveria um corte de 70% no faturamento e nos empregos gerados.

Nos dados concretos do setor, é provável que 150 fun-

cionários fiquem na 'berlinda'. Segundo Monteiro, em um universo de 10 mil empregos, o prejuízo pode ser considerado pouco, porém, existem muitos empreendimentos pequenos na região que utilizam a matéria prima como fonte de negócio.

**Prazo para adaptação**

Conforme o presidente da ACA (Associação do Comércio Amazonense), Gaitano

Antonaccio, a instituição ainda não debateu o assunto. Porém, ele fala que é mais fácil que o setor seja prejudicado do que favorecido. Antonaccio destaca que já há lojistas preparados para a mudança, mas é necessário um prazo para adaptação.

O dirigente declara que, apesar de ser uma proposta radical, as indústrias devem sofrer uma reformulação. Mas, diz que é preciso que a população amazonense faça sua parte, reciclando o lixo e que a conscientização deveria ser mais intensificada. "Não é um costume do povo brasileiro", finalizou.

**Por dentro**

**Setor tem 5,34% das vendas da indústria**

Até março, segundo a Suframa, o polo termoplástico foi responsável por 5,34% do faturamento do PIM.

Dos US\$ 9,38 bilhões, o setor colaborou com US\$ 500,46 milhões. Em comparação a igual período de 2010 (US\$ 425,05 milhões), o melhor resultado para a atividade, houve crescimento de 17,74%.

## ZFM

# *Missão do Haiti e República Dominicana registra saldo positivo*

Empresários da República Dominicana e do Haiti avaliaram positivamente a primeira etapa da missão comercial ao Brasil, que teve Manaus como ponto de partida. Representantes da Federação Dominicana de Comerciantes e da Câmara de Comércio e Indústria do Haiti integram a missão comercial, coordenada pela Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), com o apoio da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Governo do Amazonas e Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas).

A finalidade dos empresários foi conhecer o potencial econômico do Estado, com destaque para a política de incentivos fiscais do modelo ZFM (Zona Franca de Manaus). De acordo com o presidente da Federação Dominicana de Comer-

ciantes, Ivan Garcia, o Brasil é a sétima potência do mundo e conta com grande desenvolvimento industrial e tecnológico, razão do interesse dos empresários dominicanos e haitianos em importar produtos manufaturados no país.

### **Análise de competitividade**

Ivan Garcia considerou positivo o saldo da missão. Ele destacou o interesse dos empresários que integram a comitiva em segmentos como eletroeletrônico, madeira e móveis, cosméticos e construção civil e adiantou que a intenção é estabelecer vínculos de negócios de importação de produtos fabricados na ZFM a partir da análise da competitividade dos produtos. "Identificamos várias áreas de interesse e vamos analisar todas as condições", completou.

## **Por dentro**

### **Importância da ZFM motivou itinerário**

A decisão de iniciar a missão comercial pelo Amazonas foi motivada pela relevância da ZFM, considerada por Ivan Garcia como uma das mais importantes zonas francas do mundo.

"Queremos reafirmar as relações dos dois países com o Brasil. Para isso, temos interesse não somente em fortalecer o vínculo comercial com Estados, como São Paulo e Amazonas", afirmou.

## Indústria

### Setor fatura 4,3% a mais em abril

As indústrias aumentaram o seu faturamento em abril. Segundo dados divulgados pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), o crescimento foi de 4,3% em abril, na comparação com março.

Se comparado a abril de 2010, o indicador expandiu 4,9%. Nos quatro primeiros meses desse ano, a expansão do faturamento foi de 6,5%.

A capacidade instalada nas indústrias, por sua vez, apresentou queda de 0,4 ponto percentual e fechou o mês de abril em 82%.

A criação de empregos na indústria apresentou queda de 0,1% em abril. Comparado com o mesmo mês do ano passado, esse indicador apresentou alta de 2,8%. Nos quatro primeiros meses de 2011, o

emprego cresceu 3,7%.

Em abril, a massa salarial do setor industrial teve recuo de 3,5%. De acordo com a CNI, essa foi a maior queda para os meses de abril desde 2006.

O rendimento do trabalhador apresentou queda de 4% em abril. De janeiro a abril, porém, a expansão foi de 2% frente ao mesmo período do ano anterior.

Foto: Arquivo 36



Embora tenham vendido mais, empresas reduziram em 0,4% o uso de sua capacidade instalada e empregaram 0,1% menos

**OPINIÃO**

Para o gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, a influência da inflação é mais visível se for levado em conta que, em comparação a abril de 2010, os indicadores assinalam altas de 4,3% e 1,5%, respectivamente.

**Flávio Castelo Branco**  
Dirigente da CNI

### Alta da inflação reduz massa salarial

A mesma pesquisa da CNI aponta que a alta da inflação acima do teto da meta inflacionária (o acumulado anual foi de 6,55% em maio) afetou significativamente a massa salarial e o rendimento médio reais dos trabalhadores da indústria em abril.

Enquanto a massa salarial teve redução de 3,5% na comparação com março, o rendimento diminuiu 4% no período, segundo dados sem ajustes sazonais.

Segundo a CNI, os indicadores de produção, contudo, apresentaram sinais diferenciados, afetados ainda pelo calendário atípico, com o feriado do Carnaval em março. O faturamento real subiu 4,3% em abril sobre março, enquanto as horas trabalhadas aumentaram 1,5% e o emprego manteve-se praticamente estável, com declínio de 0,1%.

O levantamento indica ainda que a indústria operou em abril, em média,

com 82% da UCI (utilização da capacidade instalada), queda de 0,4 ponto percentual ante março. Foi o segundo recuo consecutivo da UCI, que atingiu em abril o menor patamar desde fevereiro de 2010.

A inflação, que recuou em maio comparativamente a abril, registrou alta de 0,47%, contra 0,77% no mês anterior, foi o principal fator que corroeu a massa salarial e o rendimento médio real do trabalhador na indústria.

Caiu

## Ministro Palocci entrega carta à Dilma pedindo afastamento

O ministro Antonio Palocci (Casa Civil) entregou na tarde de ontem carta à presidente Dilma Rousseff solicitando o seu afastamento do governo.

“O ministro considera que a robusta manifestação do Procurador Geral da República confirma a legalidade e a retidão de suas atividades profissionais no período recente, bem como a inexistência de qualquer fundamento, ainda que mínimo, nas ale-

gações apresentadas sobre sua conduta. Considera, entretanto, que a continuidade do embate político poderia prejudicar suas atribuições no governo. Diante disso, preferiu solicitar seu afastamento”, disse a nota. Durante toda semana, a situação de Palocci foi se complicando. Até mesmo parlamentares da base começaram a apoiar a convocação do ministro. Dois senadores aliados da presidente Dilma Rousseff

assinaram ontem o pedido de instalação de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) no Senado para investigar a evolução patrimonial do ministro. A situação de Antonio Palocci dentro de seu próprio partido, o PT, ainda continua crítica. Em reunião a portas fechadas realizada no início da tarde de ontem a bancada de senadores do PT havia rejeitado, por maioria, a divulgação de uma nota de apoio ao ministro da Casa Civil.

## Promessa

# Tratamento diferenciado

Zona Franca de Manaus gozará dessa distinção no projeto que trata da Reforma Tributária

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, assegurou ao governador Omar Aziz, durante reunião em Brasília, ontem, que a Zona Franca de Manaus (ZFM) terá tratamento diferenciado dentro da Reforma Tributária. De acordo com Omar Aziz, o encontro que reuniu governadores do Norte e do Centro-Oeste, na sala de reuniões do gabinete do ministro, serviu para que o Estado obtivesse apoio necessário para evitar perdas para a economia do Amazonas com a reforma, principalmente no que diz respeito a mudanças na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Entre as propostas da Reforma Tributária que pode gerar maior impacto negativo para o Amazonas está a que altera a cobrança do ICMS da origem para o destino. Segundo estudos da equipe econômica do Governo Estadual, as perdas com a arre-

cadação do imposto serão significativas em razão da produção industrial local ter como principal mercado os Estados do Sudeste e Sul do País, que se beneficiariam da receita com o imposto, em detrimento do Amazonas.

Na reunião com Mantega, Omar afirmou que a proposta de criação de um fundo para compensar perdas dos Estados com a reforma tributária não repõe o prejuízo para a economia do Amazonas. "O fundo vai somente repor o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, mas quem vai repor os mais de cem mil empregos que gera a indústria de Manaus e mais os postos de trabalho indiretos?", questionou.

Além de prejudicar a arrecadação de ICMS do Estado, a mudança no imposto compromete um dos principais atrativos da ZFM, que é o incentivo fiscal na forma de redução ou isenção do



Governadores do Norte e do Centro-Oeste se reuniram ontem com Mantega

ICMS. "Se temos uma indústria nacional, como temos em Manaus hoje, temos que proteger essa indústria que, com a guerra fiscal, tem ficado cada vez mais fragilizada. Hoje (nesta terça-feira), o ministro propôs discutir a excepcionalidade da Zona Franca e temos que discutir sim. Não é algo tão simples e a reforma tributária, como está posta hoje, não beneficia o Amazonas e nem o Polo Industrial de Manaus", afirmou Omar Aziz.

Além do ministro Mantega manifestar a necessidade de discussão da excepcionalidade da ZFM, o governador de Rondônia, Confúcio Moura, também defendeu o modelo e disse que deve ser mantida por já ter demonstrado ser um mecanismo de preservação da floresta.

Omar Aziz afirmou que o encontro com o ministro será o primeiro de vários e que a equipe econômica do Estado já trabalha na definição de propostas que contemplem as vantagens competitivas da Zona Franca de Manaus na Reforma Tributária. "A discussão começou agora e queremos que ela aconteça de forma que todos ouçam e não haja imposição de cima para baixo", destacou o governador do Amazonas:

Contingenciada

# Bancada vai lutar por verba

A bancada amazonense em Brasília tentará, este ano, resolver um problema antigo do Estado: o contingenciamento de verbas da Suframa. Emenda ao projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2012, dispõe sobre a liberação total dos recursos destinados à autarquia. “Se esse direito estiver protegido na LDO, conseguiremos garantir a liberação dos recursos em sua totalidade, coisa que não temos há algum tempo”, comentou o senador Eduardo Braga. O deputado Francisco Praciano (PT) disse que a bancada está lutando por um direito. “As fábricas do Polo Industrial de Manaus pagam os impostos e esse dinheiro é nosso”, disse. A bancada também apresentará emenda colocando os projetos para a Copa de 2014 no mesmo patamar que os do Programa de Aceleração do Crescimento e do Programa de Combate à Pobreza. “O objetivo é evitar o contingenciamento de verbas para dar maior celeridade às obras para a Copa de 2014”, disse Braga

## Meio Ambiente

# Whirlpool planta mudas no PIM

Divulgação

Ontem, diversos funcionários da unidade de Manaus da Whirlpool Latin America - dona das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid - se reuniram para plantarem 100 mudas de árvores na Empresa. A quantidade de mudas representa o número de anos que a Whirlpool Corporation comemora em novembro desse ano e devem ajudar a absorver o equivalente a poluição causada por 74 carros com o CO2 em um ano.



## CAPA

### **Garantias**

# AM sem perdas na economia

Durante reunião, em Brasília, ministro da Fazenda, Guido Mantega, garantiu ao governador Omar Aziz que a Zona Franca de Manaus terá tratamento diferenciado dentro da Reforma Tributária.

## Contexto

### **Pressão**

O presidente da Fieam, Antônio Simões, foi recebido ontem pelo ministro do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio, Fernando Pimental, para aumentar a pressão amazonense em torno da produção de tablets pela ZFM.

## SUFRAMA

# Bancada do Amazonas luta pelo descontingenciamento

A bancada amazonense em Brasília tentará, este ano, resolver um problema antigo do Estado: a questão do contingenciamento de verbas da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Emenda ao projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2012, dispõe sobre a liberação total dos recursos destinados à autarquia.

“Se esse direito estiver protegido na LDO, conseguiremos garantir a liberação dos recursos em sua totalidade, coisa que

não temos há algum tempo”, comentou o senador Eduardo Braga, explicando que não há impedimento legal para a liberação, já que o dinheiro arrecadado pela Suframa não é considerado fonte do Tesouro Nacional.

De acordo com o deputado federal Francisco Praciano (PT), a bancada está lutando por um direito do Estado do Amazonas. “As fábricas do Polo Industrial de Manaus pagam os impostos ao Estado. Ou seja, isso é dinheiro nosso”, disse o petista,

afirmando que o Amazonas já perdeu mais de R\$1 bilhão como contingenciamento da União.

Outra emenda que será apresentada pela bancada amazonense coloca os projetos para a Copa do Mundo de 2014 no mesmo patamar que os do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Programa de Combate à Pobreza. “Essa emenda também tem como objetivo evitar o contingenciamento de verbas para dar maior celeridade às obras para a Copa de 2014”, disse Braga.

### Mantega afirma que ZFM terá tratamento diferenciado

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, assegurou ao governador Omar Aziz, durante reunião em Brasília, no dia de ontem, que a Zona Franca de Manaus (ZFM) terá tratamento diferenciado dentro da Reforma Tributária. De acordo com Aziz, o encontro que reuniu governadores do Norte e do Centro-Oeste, na sala de reuniões do gabinete do ministro, serviu para que o Estado obtivesse apoio necessário para evitar perdas para a economia do Amazonas com a reforma, principalmente no que diz respeito a mudanças na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Entre as propostas da reforma que pode gerar maior impacto negativo para o Amazonas está a que altera a cobrança do ICMS da origem para o destino. Segundo estudos da equipe econômica do governo estadual, as perdas com a arrecadação do imposto serão significativas em razão da produção industrial local ter como principal mercado os Estados do Sudeste e Sul do país, que se beneficiariam da receita com o imposto.

Na reunião com Mantega, Omar afirmou que a proposta de criação de um fundo para

compensar perdas dos Estados com a reforma não repõe o prejuízo para a economia do Amazonas. "O fundo vai somente repor o ICMS, mas quem vai repor os mais de cem mil empregos que gera a indústria de Manaus e mais os postos de trabalho indiretos?", questionou.

Além de prejudicar a arrecadação de ICMS local, a mudança no tributo compromete um dos principais atrativos da ZFM, que é o incentivo fiscal na forma de redução ou isenção do ICMS.

Além do ministro Mantega manifestar a necessidade de discussão da excepcionalidade da ZFM, o governador de Rondônia, Confúcio Moura, também defendeu o modelo e disse que deve ser mantido por já ter demonstrado ser um mecanismo de preservação da floresta.

Omar Aziz afirmou que o encontro com o ministro será o primeiro de vários e que a equipe econômica do Estado já trabalha na definição de propostas que contemplem vantagens competitivas da Zona Franca de Manaus na Reforma Tributária. "A discussão começou agora e queremos que ela aconteça de forma que todos ouçam e não haja imposição de cima para baixo", destacou o governador do Amazonas.

## Incentivos

# Ministério propõe compensações para acabar com guerra fiscal

**BRASÍLIA, DF (Folhapress)** - O governo decidiu estender a reforma do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) interestadual a outros cinco pontos como forma de compensar os Estados que terão perdas com o fim da guerra fiscal.

Segundo dados preliminares do Ministério da Fazenda, a redução da alíquota do ICMS resultará em diminuição da arrecadação para São Paulo, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

A proposta do governo é reduzir a alíquota do ICMS dos atuais 7% a 12% para 2% ou 4%, percentual que ainda será fechado.

Segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Néelson Barbosa, o governo concordou ainda em promover um acordo entre os Estados para convalidar no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) incentivos fiscais já

existentes, o que acabaria com a insegurança jurídica existente em torno desses subsídios.

Outro ponto da proposta é, para o comércio eletrônico, dividir a arrecadação do ICMS entre o Estado de origem dos produtos e o de destino, semelhante ao que acontece hoje com automóveis. Atualmente, a arrecadação é toda na origem, o que prejudica os Estados consumidores. "É como se você tivesse pegado o seu carro e ido lá na loja. A União está disposta a apoiar uma solução da maioria", completou Barbosa.

### Fundo temporário

O governo federal propôs ainda a criação de um fundo temporário de compensação para auxiliar os Estados mais prejudicados. O montante de recursos destinados ao fundo e o prazo da ajuda ainda serão definidos.

Além disso, a Fazenda quer aumentar a política de desenvolvimento regional, o que

poderia ser feito diminuindo a alíquota de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os Estados mais necessitados.

O último ponto da proposta é rediscutir a remuneração da dívida dos Estados, hoje corrigida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI). Muitas unidades reclamam que o rendimento está muito acima, por exemplo, da taxa Selic e querem um novo indicador. O governo concorda com a discussão, desde que essa seja a única mudança na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Segundo Barbosa, o governo quer fechar os detalhes da proposta para apresentar na próxima reunião do Confaz, no dia 8 de julho. A ideia é aprovar todas as mudanças necessárias até o fim do ano.

"A tarefa é complexa. É um desafio que envolve 27 Estados, mas todos os governadores concordam que é preciso avançar nisso", completou.

## Maio atingiu a marca de 200 mil motos fabricadas

A produção representa um crescimento de 19,9% em relação a igual período de 2010. Moto Honda é a líder, com quase 160 mil motocicletas

**RICHARD RODRIGUES**

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

As sete fabricantes de motocicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) produziram em maio um total de 203.779 unidades do veículo de duas rodas, representando um crescimento de 19,9% em relação a igual período de 2010, quando fabricaram 169.850 motos. Os dados foram divulgados ontem pela Associação Brasileira de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

A Honda mais uma vez se manteve líder na produção de motos no polo de duas rodas manauense. A japonesa fabricou 159.922 unidades do veículo, seguida pela Yamaha (27.715) e Kasisnki (5.893). A quarta posição entre as fabricantes de motocicletas foi conquistada pela Dafra (4.997), seguida pela Kawasaki (902), Harley Davidson (472), e Traxx (118).

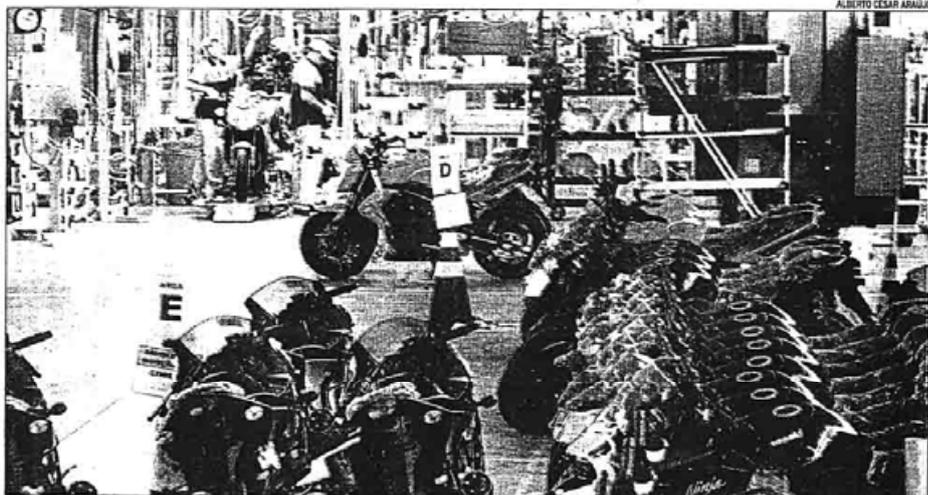
Para o presidente da entidade, Roberto Akiyama, o setor está em fase de recuperação e a tendência é que o ritmo de produção se mantenha ao longo dos próximos meses.

“Os números são positivos e acreditamos que possamos contribuir cada vez mais para o crescimento da economia brasileira, alcançando projeções de crescimento de 12,5% na produção neste ano”, disse. Caso as expectativas da Abraciclo se confirmem, devem ser industrializadas no polo mais de dois milhões motocicletas até o fim deste ano.

Além de superar a produção de maio do ano passado, o resultado deste ano foi o melhor já registrado nos cinco primeiros meses de 2011. Na comparação mensal, os dados apontam avanço de 14,1% diante da quantidade de motos industrializadas no PIM em abril, quando foram fabricadas 178.646 motos nas empresas do Distrito Industrial.

### Vendas

Além do avanço na produção, os resultados de vendas (atacado) de motos no país também obtiveram alta. Foram comercializados no mercado interno 195.307 motos no período, contra 173.735 unidades do veículo em abril do ano passado. Em comparação com maio de 2010, quando foram comercializadas 165.956 motocicletas, conforme a Abraciclo.



Estes números mostram que o setor está se reaquecendo e a expectativa é alcançar, no final do ano, alta de 12,5% na produção

## Fieam aposta no segundo semestre de 2011

As projeções otimistas para o polo de duas rodas local vão além da Abraciclo. A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) também está otimista com o desempenho a ser alcançado pelas fabricantes de motos

nos próximos meses e garante que 2011 será de superação para o segmento.

“Esperamos que a produção se mantenha na casa dos 200 mil como ocorreu em maio, principalmente por conta da demanda por motos

que deve ficar em alta no segundo semestre”, disse o presidente da entidade, Antônio Silva, ao comentar as expectativas para os próximos seis meses.

Sobre o desempenho no mês de maio, o presidente

creditou ao crescimento da produção, tanto na comparação anual quanto na mensal, ao fortalecimento da economia e ao consumo no mercado interno, que segundo ele impulsionou a produção dos veículos na indústria local.

**Fernando Coelho Jr.**

## **Noite de homenagens**

. A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas orquestrou festa de homenagens, no fim de semana, reunindo poderosos do setor industrial do estado.

. O evento aconteceu no belo espaço de eventos do Clube do Trabalhador- Sesi.

. O presidente da Fieam, Antonio Silva estava de anfitrião.

## CAPA

**ECONOMIA** MERCADO NACIONAL AQUECIDO

# Polo de Duas Rodas do PIM alcança recorde de produção

**AMAZONAS 51** A produção de motos do Polo de Duas Rodas bateu recorde histórico em maio, com 203,7 mil unidades e acumula no ano o mesmo volume de janeiro a maio de 2008. Segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares, de janeiro a maio deste ano foram 915,5 mil unidades.

## Polo de Duas Rodas atinge recorde

A produção de motocicletas do Polo de Duas Rodas bateu recorde histórico em maio, com 203,7 mil veículos e acumula no ano o mesmo volume de janeiro a maio de 2008, antes da crise que enxugou o crédito e afetou as vendas. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycletas e Similares (Abraciclo), de janeiro a maio deste ano foram produzidas 915,5 mil unidades.

As empresas elevaram em 26,6% a produção de maio em relação a abril e em 20% sobre maio do ano passado. O resultado aponta para um novo recorde anual que deverá superar a produção de 1,8 milhão de motocicletas registrada em 2008. Os dados dos cinco primeiros meses de 2011 equivalem a 99,7% do registrado em igual período daquele ano.

“Os números são positivos e acreditamos que possamos contribuir cada vez mais no crescimento da economia brasileira, alcançando as projeções feitas no início do ano, de 10% de aumento nas vendas e de 12,5% na produção”, afirma o presidente da Abraciclo, Roberto Akiyama.

O segmento é o segundo maior em vendas e empregos do Polo Industrial de Manaus

(PIM), com uma fatia de 27,7% do total faturado. De acordo com os dados mais recentes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a valores de março passado, as empresas faturaram US\$ 2,13 bilhões (R\$ 3.56 bilhões).

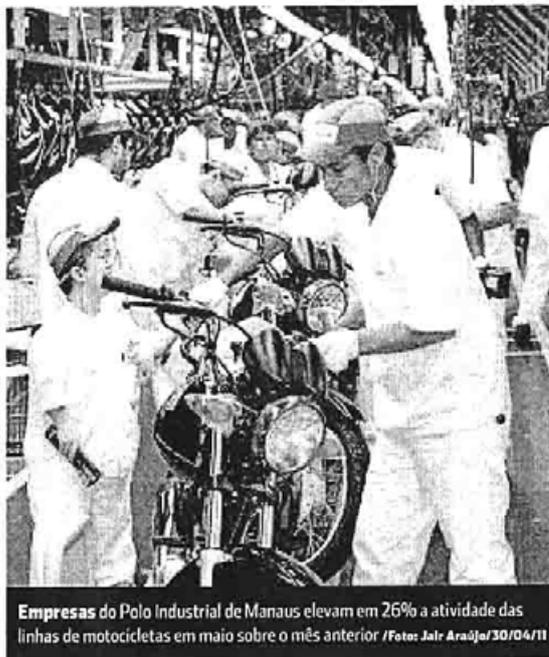
As empresas do Polo empregavam 19,9 mil em março, alta de 8,4% em relação à média mensal do ano passado, segundo os Indicadores Industriais da Suframa.

### Vendas

O crescimento da produção visa atender à carteira de pedidos da revenda, que também bateu recorde histórico em maio. De acordo com os dados da Abraciclo foram comercializados no mês passado 195,3 mil unidades no mercado interno, contra 173,7 mil em abril, o que representa um crescimento de 12,4%. Em comparação com maio de 2010, quando foram comercializadas 165,9 mil veículos, houve uma alta de 17,7%.

Segundo a entidade, as exportações, com 6.725 unidades vendidas, apresentaram uma leve alta, de 1,6%, em comparação a abril (6.622), e um crescimento de 34,2% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Fale com o editor  
redacao@diarioam.com.br



Empresas do Polo Industrial de Manaus elevam em 26% a atividade das linhas de motocicletas em maio sobre o mês anterior /Foto: Jalr Araújo/30/04/11

### INDÚSTRIA

Empresas ampliam produção para atender as concessionárias

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
2008	187.238	168.177	184.790	190.812	186.658	917.675
2010	128.035	122.429	151.619	151.072	169.850	723.005
2011	180.397	171.132	181.553	178.646	203.779	915.507

Fonte: Associação

## Revenda de veículos inicia recuperação

Mesmo com a queda de 11% no número de emplacamento de maio, na comparação com o desempenho de abril, as vendas de automóveis no Estado começam a apresentar recuperação no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, que agora é de apenas 0,65% abaixo do mesmo período de 2010, segundo os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Na comparação de maio com igual mês de 2010, o número de emplacamentos cresceu 16,51%.

De janeiro a maio de 2011 foram emplacados 14,9 mil veículos, entre carros de passeio e comerciais leves (picapes). No mesmo período do ano passado foram 15 mil.

A tendência confirma a projeção de retomada do vice-presidente do Sindicato das Concessionárias e Distribuidoras de Veículos e Máquinas do Amazonas, Antonio Carlos Silva. Para o empresário, as vendas devem superar as do ano passado a partir do segundo semestre.

No primeiro trimestre de 2010, quando foram registrados os maiores aumentos nas vendas do ano passado, o governo federal havia concedido redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

### Mantega assegura benefícios à ZFM

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, assegurou ontem que a Zona Franca de Manaus (ZFM) terá tratamento diferenciado dentro da Reforma Tributária. O anúncio foi feito ao governador Omar Aziz ontem, em Brasília, no encontro que reuniu governadores do Norte e do Centro-Oeste.

De acordo com informações da Agência de Comunicação do Governo (Agecon), a reunião serviu para que o Estado obtivesse apoio necessário para evitar perdas para a economia do Amazonas com a reforma tributária, especialmente sobre as mudanças na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercado-

rias e Serviços (ICMS).

Entre as propostas da reforma que podem gerar impacto negativo para o Amazonas está a que altera a cobrança do ICMS da origem para o destino. Segundo estudos da equipe econômica do governo do Estado, as perdas com a arrecadação do imposto serão significativas em razão da produção industrial local ter como principal mercado os Estados do Sudeste e Sul do País, que se beneficiariam da receita com o imposto, em detrimento do Amazonas.

Na reunião com Mantega, o governador afirmou que a proposta de criação de um fundo para compensar perdas dos Estados com a refor-

ma tributária não repõe o prejuízo para a economia do Amazonas. “O fundo vai somente repor o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), mas quem vai repor os mais de cem mil empregos que gera a indústria de Manaus e mais os postos de trabalho indiretos?”, questionou o governador.

Além do ministro Mantega manifestar a necessidade de discussão da excepcionalidade da ZFM, o governador de Rondônia, Confúcio Moura, também defendeu o modelo e disse que deve ser mantida por já ter demonstrado ser um mecanismo de preservação da floresta.

## Faturamento da indústria cresce 4,3, diz CNI

O faturamento industrial voltou a crescer em abril. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o faturamento cresceu 4,3% na comparação com o mês anterior. Em março ante fevereiro, o faturamento real havia caído 5,2%.

O crescimento real dessazo-

nalizado em abril (que desconsidera influências típicas do período) foi de 4,9%, quando comparado com o mesmo mês de 2010.

Na média dos quatro primeiros meses do ano, o faturamento cresceu 6,5% quando comparado ao mesmo período de 2010.

O gerente executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, considera que o ritmo de expansão da economia brasileira está em acomodação. "A indústria é o setor que bem caracteriza essa acomodação do crescimento", afirmou. Segundo ele, o menor ritmo de

crescimento é resultado dos aumentos da taxa básica de juros, a Selic, e da queda do dólar ante o real, que "prejudica as exportações e leva ao aumento da penetração das importações no mercado brasileiro".

Segundo os dados da CNI, a indústria operou com a média de 82% da capacidade instala-

da, queda de 0,4 ponto percentual ante março deste ano. Esse é o menor patamar desde fevereiro de 2010. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a utilização da capacidade instalada caiu 1 ponto percentual, a primeira queda desde outubro de 2009, na mesma base de comparação.